

As Cotas de Fundo de Investimentos estão vinculadas a Agência Reguladora "ANS", em atendimento às normas de vinculação da RN 392/15, para garantia das provisões técnicas contabilizadas no passivo.

As taxas de juros são as de mercado para as modalidades, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação.

5. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	31/12/19	31/12/18
CRÉDITOS DE OPERAÇÕES C/PLANOS DE SAÚDE		
CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA A RECEBER	26.317.956	16.114.559
Individual	15.786.438	9.322.184
Coletivo	10.531.518	6.792.375
PROVISÃO DE PERDAS SOBRE CRÉDITOS (PPSC)	(3.520.842)	(1.709.475)
(-) PPSC MENSALIDADES PESSOAS FÍSICAS	(2.757.052)	(1.399.006)
(-) PPSC FATURAS A RECEBER - PESSOA JURÍDICA	(763.790)	(310.469)
PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS EM EVENTOS	5.369.798	4.360.386
TOTAL	28.166.912	18.765.470

6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Descrição	31/12/19	31/12/18
CRÉDITOS E TRIBUTOS PREVIDENCIÁRIOS		
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF - APLIC. FINANC.	496.438	496.438
PIS E COFINS A RECUPERAR	56.186	56.186
IMPOSTO SOBRE SERVIÇO - ISS	403.266	403.262
TOTAL	955.890	955.886

7. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Descrição	31/12/19	31/12/18
BENS E TÍTULOS A RECEBER		
OUTROS TÍTULOS A RECEBER	125.411	37.778
ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS	-	7.219
ADIANTAMENTOS PARA FORNECEDORES	864.240	2.264.932
OUTROS CRÉDITOS OU BENS A RECEBER	265.312	61.312
TOTAL	1.254.963	2.371.241

8. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

Descrição	31/12/19	31/12/18
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS		
ISS A RECUPERAR	221.336	221.336
DEPOSITOS JUDICIAIS E FISCAIS		
DEPOSITOS JUDICIAIS - EVENTOS	407.766	205.009
DEPOSITOS JUDICIAIS - CÍVEIS	466.431	251.675
TOTAL	1.095.533	678.020

9. IMOBILIZADO

Descrição	31/12/19	31/12/18
IMOBILIZADO		
IMOVEIS DE USO PRÓPRIO NÃO HOSPITALARES	1.960.460	1.960.460
TERRENOS	1.960.460	1.960.460
IMOBILIZADO DE USO PRÓPRIO NÃO HOSPITALARES	2.330.302	1.563.317
INSTALAÇÕES	57.028	57.028
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.954.987	1.363.310
EQUIPAMENTOS PROCES. DE DADOS - HARDWARE	360.243	360.243
MOVEIS E UTENSÍLIOS	1.272.996	813.581
VEÍCULOS	11.386	3.308
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	(1.326.338)	(1.034.153)
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	388.853	163.862
BENEFICÍARIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS	1.406.142	993.021
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(1.017.289)	(829.159)
TOTAL	4.679.615	3.687.639

10. INTANGÍVEL

Descrição	31/12/19	31/12/18
INTANGÍVEL		
MARCA COMERCIAL	130	130
SISTEMA DE COMPUTAÇÃO	153.487	153.487
CUSTO DE AQUISIÇÃO LICENÇA DE USO DE SOFTWARE	139.163	139.163
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(87.094)	(76.429)
TOTAL	205.687	216.351

11. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	31/12/19	31/12/18
PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		
PROVISÃO DE CONTRAPRESTAÇÃO NÃO GANHA (PCNG)	3.616.433	1.192.118
PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA O SUS	977.062	569.337
PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR A OUTROS PRESTADORES	8.136.668	6.659.925
PROVISÃO DE EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (PEONA)	4.902.708	4.092.979
TOTAL	17.632.870	12.514.359

12. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	31/12/19	31/12/18
DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		
RECEITA ANTECIPADA DE CONTRAPRESTAÇÕES - PF	254.415	1.774.441
RECEITA ANTECIPADA DE CONTRAPRESTAÇÕES - PJ	-	-
COMERCIALIZAÇÃO SOBRE OPERAÇÕES	3.219	58.749
TOTAL	257.634	1.833.190

13. DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM O PLANO DE SAÚDE

Descrição	31/12/19	31/12/18
DÉBITOS A PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	-	10.067
PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS	-	38.987
TOTAL	-	49.054

14. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS À RECOLHER

Descrição	31/12/19	31/12/18
TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS À RECOLHER	345.285	416.287
ISS A PAGAR	16.605	-
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	235.208	339.529
FGTS A RECOLHER	83.639	70.730
PIS/PASEP	9.833	6.028
RETENÇÕES DE IMPOSTO E CONTRIBUIÇÕES	593.904	865.299
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE - DE FUNCIONÁRIOS	120.334	131.067
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE - TERCEIROS	104.439	190.499
IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS RETIDO NA FONTE	14.456	9.568
COFINS SOBRE SERVIÇOS RETIDO NA FONTE	1.418	2.104
PIS SOBRE SERVIÇOS RETIDO NA FONTE	307	456
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RETIDAS DE TERCEIROS	31.682	12.809
OUTROS (PIS/COFINS/CSLL E CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS)	321.268	518.796
TOTAL	939.189	1.281.586

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	31/12/19	31/12/18
CONTA CORRENTE GARANTIDA	4.572.502	1.370.617
BANCO SAFRA S.A. - AG. 135- C/C 291314-1	-	370.617
CAIXA RESERVA MASTERCARD C/C 025090958-7	600.000	-
BANCO ITAÚ S.A. - AG. 0250 - C/C 088042-4	-	1.000.000
CONTA EMPRESTIMO LIS C/C 94837-9	2.000.000	-
CONTA EMPRESTIMO SAFRA C/C 403709-7	1.972.502	-
EMPRÉSTIMOS	1.552.577	2.427.391
BANCO ITAÚ S.A.	1.731.680	2.614.598
(-) JUROS A APROPRIAR BANCO ITAÚ S.A.	(179.103)	(187.207)
TOTAL	6.125.079	3.798.008

16. DÉBITOS DIVERSOS

Descrição	31/12/19	31/12/18
DÉBITOS DIVERSOS		
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	1.369.622	1.105.479
FORNECEDORES	965.332	1.373.942
OUTROS DÉBITOS A PAGAR	123.948	76.412
Total	2.458.902	2.555.833

17. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Descrição	31/12/19	31/12/18
PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		
PROVISÃO DE EVENTOS/SINISTROS A LIQUIDAR PARA O SUS	227.527	452.204
PROVISÃO PARA AÇÕES CÍVEIS	-	-
DEPOSITO JUDICIAL EVENTOS	407.766	205.008
CONTINGENCIA CIVEL	35.024	57.439
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR	3.883.516	-
DÉBITOS DIVERSOS	-	3.520
Total	4.553.833	718.171

18. PATRIMÔNIO SOCIAL

(18.1) Patrimônio social: O patrimônio social da Santa Casa Saúde é de R\$ 24.062.514 (vinte e quatro milhões e sessenta e dois mil e quinhentos e quatorze reais).

(18.2) Resultado no período: A Associação apurou no ano de 2019, Superávit no valor de R\$ 5.358.076 (cinco milhões e trezentos e cinquenta e oito mil e setenta e seis reais).

(18.3) PMA - Patrimônio mínimo ajustado: O patrimônio mínimo ajustado - PMA, calculado ao final do exercício em conformidade com a Resolução Normativa - RN nº 209/2009, artigo 3º, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS está demonstrado a seguir:

Descrição	31/12/19	31/12/18
FATOR K	18,06%	18,06%
Capital base (inicial)	4.500.000	4.500.000
IPCA	95,33%	88,96%
Capital base atualizado	8.789.792	8.503.233
Valor do PMA exigido	1.587.436	1.535.684
Valor do PMA (Patrimônio Social Consolidado)	23.714.608	18.484.907
Suficiência (Regra do Capital Mínimo)	22.127.172	16.949.223
Patrimônio Social Consolidado	24.062.514	18.704.438
Ajustes por efeitos econômicos	(213.546)	(219.531)
Patrimônio Social Ajustado pelos Efeitos Econômicos	23.848.968	18.484.907
Margem de Solvência Apurada na data base	39.685.162	28.410.821
Insuficiência de Margem de Solvência	(15.836.194)	(9.925.914)

Os números da Margem de Solvência informados consideram o histórico dos valores realizados na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos uma vez que essa Associação assumiu a integralidade da carteira a partir de 01/04/2014. Em 30 de novembro de 2017 recebeu o ofício 273/2017/COAOP/GAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE abordando diversos assuntos entre eles a insuficiência de 59% na Margem de Solvência. Esta operadora ciente do desenquadramento remeteu a resposta em 21 de dezembro de 2017, sob o protocolo 000016980, complementada por correspondência enviada em 23 de janeiro de 2018, constando o Termo de Assunção de Obrigações Econômicas Financeiras-TAOEF assumindo o compromisso de tornar a margem de solvência suficiente dentro da normalidade, comprometendo-se de que esta meta será alcançada em 24 meses, sendo 40% (35,52%) dela nos 12 primeiros (31.12.2018) e 60% da meta nos outros 12 meses (31.12.2019). Em 14 de junho de 2019 a ANS através do ofício 33/2019/COPAEP/GAER/GAER/DIRAD-DIOPE prorrogou a extensão do TAOEF até 31 de janeiro de 2021. Em 31.12.2019 a insuficiência é de 39,90% (redução de 48,09% em relação a 09/2017 e 24,56% em relação a 12/2017).

19. PASSIVOS CONTINGENTES

• **Outros processos.**
A Entidade possui outros processos onde figura como ré, e informada pela Assessoria Jurídica o seguinte quadro:

TOTAL DOS PROCESSOS (EM REAIS R\$)	31/12/19	31/12/18
PROVÁVEIS	35.024	57.439
POSSÍVEIS	2.469.986	3.212.672
REMOTOS	-	-
TOTAL	2.505.010	3.270.111

20. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Santa Casa Saúde manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza da atividade e a orientação dos consultores de seguros.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados restringem-se às aplicações financeiras em condições normais de mercado. A administração deste risco é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente entre as taxas contratadas e as vigentes no mercado. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa. Os principais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais são representados por aplicações financeiras, cujos valores estimados de mercado são similares aos seus respectivos valores contábeis.

22. EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A distribuição dos dados do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO-HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas - DIOPS do 4º trimestre de 2019 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR							
Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares Pós Lei 9.656/98							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Atend.	Total
Rede Própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede Contratada	20.572.679	23.868.182	3.044.734	47.312.765	2.441.232	8.237.679	105.477.271
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	20.572.679	23.868.182	3.044.734	47.312.765	2.441.232	8.237.679	105.477.271

O total geral é equivalente ao total da conta 41111102 do balanete contábil de 31/12/19.

23. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Em conformidade com a NBC T 3.8, demonstramos a seguir a conciliação entre o Superávit líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais:

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2019	
MÉTODO INDIRETO PARA CONCILIAÇÃO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS:	5.358.076
Superávit (déficit) do período	5.358.076
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais:	
Depreciação e amortização	490.978
Encargos Financeiro de empréstimos	399.260
Redução (aumento) do ativo	
Aplicações financeiras	(6.426.313)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(9.401.442)
Créditos de operações não relacionadas com planos de saúde	-
Despesas diferidas	-
Créditos tributários e previdenciários	(4)
Bens e títulos a receber	1.116.277
Despesas antecipadas	(4.679)

Realizável a longo prazo	(417.513)
Aumento (redução) do passivo	
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	5.118.511
Débitos de operações de assistência à saúde	(1.575.556)
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde	(10.067)
Provisões	(38.987)
Tributos e encargos sociais a recolher	(342.397)
Débitos diversos	(120.147)
Passivo não circulante	(1.257.732)
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	(7.111.735)

24. EVENTOS SUBSEQUENTE: Em 12 de março de 2020 a ANS-Agência Nacional de Saúde publicou a RN 451 de 06 de março de 2020, dispondo sobre os critérios para a definição do capital regulatório das operadoras de assistência à saúde e dentro os assuntos abordados, existe a possibilidade das OPS optarem pela metodologia de Capital Baseado em Risco, devidamente autorizado pela ANS em substituição a Margem de Solvência. Esta operadora ainda não concluiu todos os estudos necessários para verificar se solicita esta autorização.

Ivã Molina **Camila Silva Lourenço Lam Seng**
Diretor Executivo Contadora CRC 1SP254482/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores da ASSOCIAÇÃO SANTA CASA SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS São José dos Campos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO SANTA CASA SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ASSOCIAÇÃO SANTA CASA SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base Outras informações que acompan